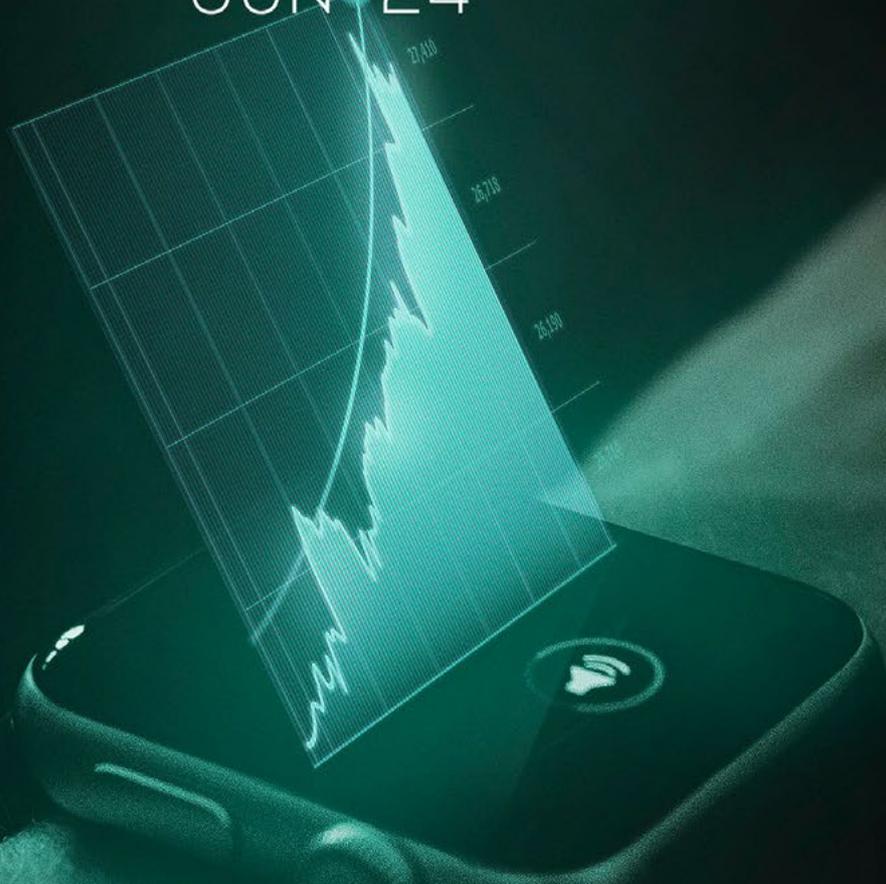


carta mensal

JUN 24



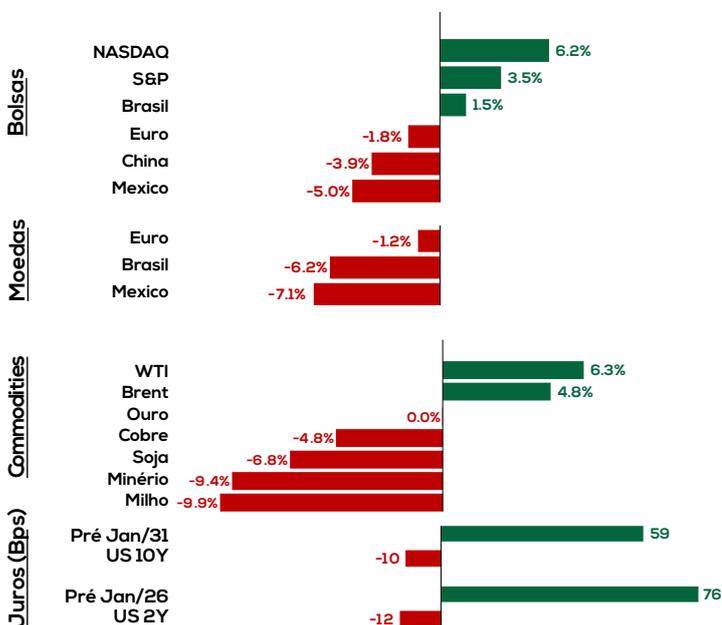


Caros investidores

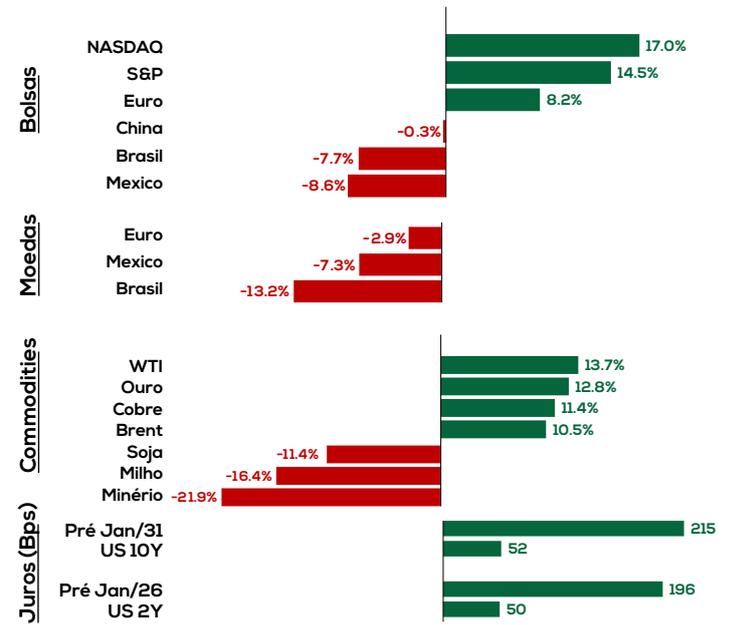
Em junho, o índice S&P 500 seguiu subindo. No entanto, os ganhos foram muito concentrados na valorização de poucas ações, ligadas ao tema de inteligência artificial e tecnologia. O USD retomou sua trajetória de apreciação em relação à maior parte das moedas. As commodities, à exceção do petróleo, caíram de preço. Os juros dos títulos norte-americanos cederam. Os ativos da maior parte dos países emergentes, incluindo os brasileiros, não performaram bem.

Variação do Preço dos Ativos

Junho



Ano



Atribuição de resultado

Junho foi mais um período desafiador para o fundo, com retorno de -0,29% no mês e 3,55% em 12 meses. As posições compradas na carteira de ações externa e aplicadas em juros foram as principais fontes de perdas no mês.

Resultado Legacy Capital B FIC	
2024	Junho
Resultado	
Moedas	(0,26%)
Ações	(0,05%)
Renda Fixa	(0,35%)
Volatilidade	(0,29%)
Valor Relativo	0,11%
Crédito	0,13%
Commodities	(0,17%)
Total	(0,89%)
TX (Adm +Perf) (0,15%)	
Caixa	0,75%
CDI	0,79%
Fundo	-0,29%



Resultado Legacy Capital B FIC	
Resultado 12 Meses	
Resultado	
Moedas	(0,43%)
Ações	(1,97%)
Renda Fixa	(3,72%)
Volatilidade	0,10%
Valor Relativo	0,26%
Crédito	0,45%
Commodities	(0,03%)
Total	(5,94%)
TX (Adm +Perf) (1,82%)	
Caixa	10,71%
CDI	11,69%
Fundo	3,55%



Cenário internacional à frente

Nos EUA, o mercado de trabalho vem mostrando sinais de desaceleração um pouco mais robustos, como a diminuição mais acelerada do número de vagas em aberto, e a elevação dos pedidos de seguro-desemprego. As vendas no varejo sugerem a desaceleração do consumo de bens no 2T, e a dinâmica do investimento residencial aponta, também, para um menor crescimento. Na outra ponta, o investimento em propriedade intelectual – rubrica que inclui os investimentos em software, inteligência artificial, e tecnologia – deve se acelerar no 2T, assim como o investimento em equipamentos. No balanço, o crescimento do PIB no 2T deve se situar em torno de 2,0%, ritmo que deve ser mantido no 2º semestre.

A inflação desacelerou em maio e as indicações sugerem que seguirá desacelerando em junho. O FED manteve a sinalização de que aguardará os dados para ter maior convicção quanto ao momento adequado para iniciar a queda de juros. Na margem, a probabilidade do ciclo de relaxamento monetário iniciar-se em setembro tornou-se mais elevada.

Na Europa, o ECB optou por dar início aos cortes de juros, apesar de a inflação ainda se encontrar em patamares desconfortáveis, em especial, nas componentes de serviços. É provável que novos cortes só aconteçam após o FED dar início a seu ciclo de corte.

A desaceleração da atividade e da inflação nos EUA tornou o ambiente macroeconômico, em tese, mais benigno para os ativos de risco, o que deveria beneficiar os países emergentes. Os mercados destes, no entanto, têm estado sujeitos às suas próprias dinâmicas idiossincráticas - em sua maioria, desfavoráveis - ligadas ao ciclo político ou à piora dos fundamentos fiscais. Nesse contexto se inserem México, África do Sul, Índia e Brasil.

O caso mais representativo nos parece ser o México, um dos poucos emergentes a exibir o selo de *investment grade*, país em que muitos investidores institucionais têm longo e profundo envolvimento com diversas classes de ativos. As mudanças que podem ser implementadas por um governo de esquerda, que goza de maioria parlamentar praticamente absoluta, como neste caso, podem ser, num mandato de seis anos, bastante profundas. Uma consequência possível ao longo dos próximos anos pode ser a manutenção de juros pelo Banxico em patamar mais alto do que o que seria praticado numa situação onde os riscos percebidos fossem menores.

Na África do Sul, uma coalizão entre a ANC, partido que detém o poder desde o fim do regime do Apartheid em 1989, e o DA, partido de centro-direita, parece emergir como a configuração inicial do novo governo. Porém, a coalizão não é estável, e deve-se esperar bastante volatilidade ao longo do presente mandato. Na Índia, o terceiro governo Modi não dispõe, diferentemente dos dois mandatos anteriores, de maioria parlamentar, e precisará fazer alianças e concessões para prosseguir com sua agenda positiva de reformas.

A influência da política sobre os mercados deverá ser mais intensa nos próximos meses, também, em função das eleições na França e nos EUA. Na França, a configuração mais provável do parlamento é a de ausência de maioria por parte de qualquer bloco político, o que dificultará significativamente a continuidade do ajuste fiscal à frente. O mesmo se dará no cenário mais improvável em que a RN, partido de direita, obtém a maioria absoluta. A economia francesa parte de um déficit primário de 3,5% do PIB em 2023, e havia a expectativa de redução deste déficit para cerca de 1%, em 2026, o que tornar-se-á muito difícil, tendo em vista a provável nova configuração do parlamento. Essa situação deverá contribuir com pressão nas taxas de juros de títulos franceses e europeus nos próximos anos.

Finalmente, nos EUA, o debate de 27 de junho entre Joe Biden e Donald Trump antecipou a influência da eleição presidencial de novembro sobre os mercados. As próximas semanas serão de intensa movimentação política e decisivas no que se refere à eventual substituição de Biden como candidato do partido democrata. O desfecho dessa situação não está claro. Antecipamos um período de maior volatilidade nos preços de ativos, tendo em vista o elevado grau de incerteza em torno dessa questão.

Brasil – cenário e perspectivas

No Brasil, a atividade econômica mantém-se firme. O mercado de trabalho prossegue com excelente desempenho, com a ocupação próxima aos maiores níveis de sua série histórica, e a massa salarial mantendo ritmo de crescimento elevado. A dinâmica do mercado de crédito também segue positiva, com os dados de maio voltando a mostrar crescimento das concessões, após a correção ocorrida em abril. A recuperação da atividade econômica no RS tem sido, também, mais rápida do que o previsto, em especial no que se refere ao comércio de bens, o que reduz o viés negativo para o crescimento do 2º trimestre e, também, do ano. Em se confirmando essa recuperação mais rápida que o antecipado, e considerando o volume expressivo de medidas fiscais em apoio ao RS, tencionamos revisar para cima nossa projeção de PIB para 2024, atualmente em 2,0%.

A inflação, medida pela média dos núcleos do IPCA, segue girando num patamar consistente com a meta. No entanto, a depreciação cambial e a desancoragem das expectativas de inflação sugerem que a inflação será mais alta à frente. Projetamos inflação de 4,0% em 2024 e 4,3% em 2025.

O principal condicionante do cenário macro para o Brasil, no entanto, deve permanecer sendo a política fiscal. O crescimento das novas concessões de benefícios e auxílios sociais, dos aumentos reais nos salários de funcionários públicos e a política de valorização real do salário mínimo vêm pressionando as despesas obrigatórias e reduzindo o espaço para as despesas discricionárias, como investimentos e emendas parlamentares. As sinalizações do governo são de que a proposta orçamentária para 2025, que deve ser entregue em agosto, não deve conter cortes de gastos expressivos. No curto prazo, um contingenciamento de gastos relevante, que sinalize a intenção de cumprir a meta de 2024, pode ajudar o governo a ganhar tempo neste assunto.

O Banco Central deverá manter a taxa de juros estável no patamar de 10,5% ao longo do 2º semestre de 2024. Porém, caso a piora das expectativas de inflação prossiga e não haja uma resposta concreta de política fiscal, é possível que o Banco Central seja obrigado a elevar as taxas de juros.

Posicionamento **Legacy Capital**

Permanecemos comprados nas carteiras de bolsa externa, ainda que o desempenho das mesmas tenha sido aquém do esperado nestes últimos meses. As empresas em que investimos seguem saudáveis e com boas perspectivas de crescimento de lucro à frente. Voltamos a aplicar juros nos EUA, neste ambiente de desaceleração da atividade e de inflação.

No Brasil, os ativos de bolsa seguem bastante descontados e permanecemos comprados, tendo em vista os múltiplos muito comprimidos. Uma vez que a tendência de piora dos ativos brasileiros pode prosseguir, dada a baixa propensão do governo em, efetivamente, produzir novidades positivas e relevantes no plano fiscal, temos optado por assumir uma postura liquidamente neutra, operando o valor relativo entre as classes de ativos. Bolsa e crédito nos parecem as classes com melhor preço e menor risco frente à juros e câmbio.



LEGACY CAPITAL B FIC FIM

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

Público Alvo

Investidores em geral.

Rentabilidade do fundo¹

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2024	Fundo	0.47%	-0.40%	1.22%	-2.36%	0.46%	-0.29%	-	-	-	-	-	-	-0.94%	3.55%	85.69%
	% CDI	48%	-	147%	-	55%	-	-	-	-	-	-	-	-	30%	151%

¹ Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

Rentabilidade Acumulada



Indicadores

PL do fundo ²	R\$ 435,971,504.04	Meses Positivos	50
PL Médio (12 meses) ³	R\$ 421,656,761.81	Meses Negativos	22
PL do Fundo Master ²	R\$ 8,847,615,103.92	Índice de Sharpe	0.47
Retorno Médio Mensal ⁴	0.97%	Volatilidade Anualizada	6.16%

² Valores do fechamento de 28/06/2024

³ Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

⁴ Desde o início do fundo

Informações Gerais

CNPJ	30.329.404/0001-94	Taxa de administração ⁵	1.90% a.a.
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	15h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R\$ 10,000.00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R\$ 10,000.00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R\$ 10,000.00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BTG Pactual Serviços Financeiros SA DTVM	Cotização de resgate	30 dc após a solicitação
Auditoria	Ernst & Young Global Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

⁵ Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,50% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasso, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BTG Pactual SF SA DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23). Endereço: Praia de Botafogo, 501, 5º Andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22250-911. www.btgpactual.com. SAC: sh-atendimento@btgpactual.com ou 0800-722-004. Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com.





www.legacycapital.com.br

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.

